

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SÍNDROME DE BURNOUT NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Mayara da Silva Sousa
Lívia Sayonara de Sousa Nascimento

Autores: Albertina Martins Gonçalves
Taciana da Costa Farias Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa que tem sido causa de grande sobrecarga nos sistemas de saúde e diversos problemas que aumentam o índice de Síndrome de Burnout. Essa síndrome surge em resposta ao estresse e esgotamento no ambiente de trabalho e a enfermagem, por representar a maior parte da força de trabalho de saúde, necessita de uma atenção especial para garantir uma assistência com segurança e qualidade. Objetivo: Identificar os fatores que contribuem para os profissionais de enfermagem desenvolverem Síndrome de Burnout durante o cenário de pandemia de COVID-19. Metodologia: Revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2019 e 2020 nas bases de dados MEDLINE E LILACS, incluído artigos disponíveis online, na íntegra, gratuitos e que tivesse relação direta com a Síndrome de Burnout e a enfermagem durante o período de pandemia da COVID-19. Resultados: Os sete artigos incluídos afirmam que grande parte dos enfermeiros está em sofrimento psicológico considerável, visto que enfrentam elevados níveis de pressões e problemas no ambiente de trabalho. Além disso, relatam que as principais manifestações incluem fadiga, nervosismo, distúrbios de sono, cefaléia, ansiedade, depressão, distúrbios gastrointestinais e, em casos extremos, suicídio. Algumas das causas de sofrimento psíquico relatadas pelos enfermeiros estão: sentimento de impotência, medo, distanciamento de suas vidas pessoais, desconforto, insuficiência de tempo e cansaço para fazer o uso correto dos EPI's e negligência com as recomendações de saúde, além de outros fatores que comprometem a segurança e qualidade da assistência. É necessário oferecer apoio, condições necessárias para minimizar o risco de Burnout nos enfermeiros, pois é inquestionável a importância do trabalho do enfermeiro no serviço de saúde, principalmente no cenário de pandemia. Conclusão: Com a COVID-19, a enfermagem reafirmou sua importância e trouxe à tona muitos problemas em relação a cargas de trabalho, quantitativo de trabalhadores, métodos de segurança dos serviços de saúde, relações interpessoais e sofrimento psíquico, sendo fatores que contribuem para o desenvolvimento de Síndrome de Burnout. Garantir o bem-estar dos trabalhadores de saúde é um requisito prioritário, tomar medidas de proteção e implementar intervenções pode ajudar a reduzir os efeitos psicológicos negativos nesses profissionais.